

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL  
EXAMES ESPECIAIS CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM -  
03/09/2023**

**GABARITO ENFERMAGEM**

QUESTÃO	A	B	C	D	E
1	DISCURSIVA				
2			x		
3			x		
4	DISCURSIVA				
5				x	
6					x
7				x	
8	x				
9	x				
10				x	
11		x			
12		x			
13			x		
14			x		
15					x
16	x				
17					x
18				x	
19			x		
20		x			
21				x	
22					x
23	x				
24	x				
25		x			
26		x			
27				x	
28			x		
29	x				
30		x			
31		x			
32	x				
33		x			
34		x			
35				x	
36		x			
37		x			
38					x
39					x
40		x			

## QUESTÕES DISCURSIVAS

### Questão 1 –

#### a) Técnica de HM com água de sabão:

1. Molhar as mãos com água, aplicar sabão líquido para cobrir todas as superfícies das mãos.
2. Esfregar as palmas das mãos uma na outra.
3. Esfregar a palma da direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos e vice-versa.
4. Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços interdigitais.
5. Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.
6. Esfregar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando-se movimento circular e vice-versa.
7. Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, fazendo movimento circular e vice-versa.
8. Esfregar o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando movimento circular e vice-versa.
9. Enxaguar as mãos, retirando os resíduos de sabão. Evitar contato direto das mãos ensaboadas com a torneira.
10. Secar as mãos com papel - toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos. Desprezar o papel - toalha na lixeira para resíduos comuns.

#### b) Momentos para realizar a HM (OMS, 2005):

1. Antes de contato com o paciente.
2. Antes da realização de procedimento asséptico.
3. Após risco de exposição a fluidos corporais.
4. Após contato com o paciente.
5. Após contato com as áreas próximas ao paciente.

### Questão 4 –

- a) Elevar a cabeceira da cama até no máximo 30° e evitar pressão direta nos trocânteres quando em posição lateral, limitando o tempo de cabeceira elevada, pois o corpo do paciente tende a escorregar, ocasionando fricção e cisalhamento.
- b) Usar forro móvel ou dispositivo mecânico de elevação para mover pacientes acamados durante transferência e mudança de decúbito.
- c) Utilizar quadro de avisos próximo ao leito para estimular o paciente a movimentar-se na cama, quando necessário.
- d) Avaliar a necessidade do uso de materiais de curativos para proteger proeminências ósseas, a fim de evitar o desenvolvimento de úlcera por pressão por fricção.